

## Em vida de Fernando Pessoa – Lista de publicações 1912-1935

Jorge Uribe

*Universidad EAFIT*

### Resumo

Apresenta-se aqui uma lista detalhada das publicações pessoais realizadas pelo autor entre 1912 e 1935, juntamente com algumas considerações acerca do tratamento que a tradição editorial pessoal tem concedido a este *corpus*. A obra publicada por Pessoa, produto de um trabalho de autopublicação do autor como editor de si próprio, constitui simultaneamente um testemunho de existência e um gesto autobiográfico, a ser contrastado com qualquer esforço póstumo de edição e de projeção hermenêutica de uma figura autoral como fonte de sentido.

**Palavras-Chave:** Fernando Pessoa, Autoria, Publicação, Arquivo, Jornais e Revistas Literárias

### Abstract

The following article is a detailed list of Pessoa's publications between 1912 and 1935, together with some considerations on the treatment that the editorial tradition has given to this *corpus*. The works published by Pessoa, the product of the author's self-publishing, as editor of his own work, constitutes, simultaneously, a testimony of existence and an autobiographical act. This is to be contrasted with any posthumous effort of editing and any hermeneutic projection of an authorial figure as the source of meaning.

**Keywords:** Fernando Pessoa, Authorship, Publishing, Archive, Literary Magazines and Journals

A realidade pública da obra de Fernando Pessoa é legível, na atualidade, através da relação entre todas as suas partes constituintes: os componentes éditos (os textos tal como publicados pelo autor) e os componentes póstumos ou inéditos (textos publicados após a morte do autor, juntamente, ainda, com o material genealógico dos mesmos – as versões alternativas, os rascunhos e os projetos de publicação que fazem parte do espólio). Esta condição faz com que qualquer apreensão da forma *definitiva* da obra se veja, no caso de Pessoa, impossibilitada perante a multiplicidade de diretrizes editoriais concomitantes, concorrentes e não subordinadas, muitas delas consignadas numa vasta quantidade de planos e listas de projetos editoriais que o autor conservou durante largos anos. Porém, a obra publicada em vida por Pessoa é o elo mais estável dessa rede de implicações, podendo ser surpreendente que, 85 anos após a morte do autor, esse *corpus* ainda não esteja invariavelmente fixado. O material agora disponibilizado aproveita o estudo de diversos arquivos, assim como da história editorial das obras de Fernando Pessoa, para oferecer uma ferramenta que dê conta da fecunda atividade editorial do autor entre 1912 e 1935, preenchendo algumas lacunas deixadas em esforços precedentes e reunindo, pela primeira vez, todos os materiais recuperados nas últimas décadas por diversos pesquisadores em trabalhos acadêmicos e novas edições, ao mesmo tempo que são iluminadas novas lacunas que poderão ser preenchidas por estudos subsequentes. É preciso advertir que esta lista não inclui as traduções que Pessoa publicou e que já foram objeto de outras recolhas<sup>1</sup> nem pretende recolher o trabalho de Pessoa como editor de outros autores; e que também restringe o período cronológico considerado de 1912 a 1935, deixando para uma outra instância a listagem dos textos publicados na infância e em Durban, por considerar que nesse caso particular serão precisos apuramentos em arquivos que não têm podido ser consultados *in situ*.

Ainda com esta delimitação de critérios, salienta-se que, no caso de um autor tão reiteradamente caracterizado pela sua edição póstuma, a delimitação do *corpus* das suas publicações em vida apresenta inúmeras mudanças ao longo dos anos após a sua morte; esse tem sido o caso de Fernando Pessoa. A tradição dos volumes dedicados às obras publicadas em vida pelo próprio autor é constituída, principalmente, pelos seguintes títulos: *Fotobibliografia de Fernando Pessoa* (Pessoa, 1988),

---

<sup>1</sup> Cf. *Fernando Pessoa Poeta-Tradutor de Poetas: os poemas traduzidos e o respectivo original* (Saraiva, 1996) e *Mensagem e poemas publicados em vida*, ed. Luiz Fagundes Duarte (Pessoa, 2018: 185-245).

de João Rui de Sousa;<sup>2</sup> *Crítica, Ensaios, Artigos e Entrevistas* (Pessoa, 1999) e *Ficções do Interlúdio* (Pessoa, 2007 e 2012), ambos os títulos editados por Fernando Cabral Martins; *Prosa publicada em vida* (Pessoa, 2006 e Pessoa, 2017), antologias organizadas por Richard Zenith; *Proses I: 1912-1922* (Pessoa, 2013) e *Proses II: 1923-1935* (Pessoa, 2013B), organizados por José Blanco; o já referido *Mensagem e poemas publicados em vida* (Pessoa, 2018), editado por Luiz Fagundes Duarte, e mais recentemente os livros disponibilizados online pela Imprensa Nacional *Poemas publicados em vida I: Dispersos* e *Poemas Publicados em vida II: Mensagem*, ambos da responsabilidade de Fagundes Duarte, reorganizando o trabalho da edição de 2018, sem modificações ou correções em termos de *corpus*.<sup>3</sup> Contudo, algumas das atualizações mais importantes relacionadas com a visão mais completa desse conjunto nos últimos anos foram apresentadas em artigos académicos, em revistas como a *Pessoa Plural*, nomeadamente pelo investigador José Barreto, que em múltiplos artigos e edições em livro revelara de maneira consistente e efetiva uma imagem de Pessoa fortemente ancorado no seu tempo, em momentos decisivos da sua participação pública, balizando o potencial semântico e social de cada publicação com respeito ao seu primeiro horizonte de receção.<sup>4</sup> Para além disso, essa mesma publicação tem trazido novos materiais que chegam desde o Brasil, pela mão de Rodrigo Xavier, e que ajudam a reavaliar o suposto “desconhecimento absoluto” em que morreu Pessoa em 1935 (cf. Xavier, 2020).

Note-se que todas estas referências pertencem aos últimos trinta e poucos anos, apesar da larga história da edição pessoana póstuma. Se é bem verdade que neles está reunida praticamente a totalidade do *corpus* conhecido hoje, esses volumes – exceção feita ao de João Rui de Sousa – têm a característica de compartimentar as publicações de Fernando Pessoa em subconjuntos (prosa/poesia; prosa literária/não literária?; ortónimo/heterónimos), que obstaculam a visão panorâmica que desejamos oferecer com a presente **Lista**. Este panorama total, cujo precedente mais próximo consta

---

<sup>2</sup> Existe o volume de José Galvão, *Fontes impressas de Fernando Pessoa*, Lisboa, Gráfica Santelmo, 1968, mas não tem sido possível uma consulta do material. Porém, posto que é um livro conhecido por João Rui de Sousa, imaginamos que não contenha informação diferente em termos de amplitude da lista.

<sup>3</sup> Estas publicações estão disponíveis no site da INCM: [https://www.incm.pt/porta1/livros\\_edicoes\\_gratuitas.jsp](https://www.incm.pt/porta1/livros_edicoes_gratuitas.jsp), consultado em setembro de 2020.

<sup>4</sup> O trabalho de José Barreto, a quem estou imensamente grato pela sua generosidade e amizade na revisão deste material e pela colaboração na pesquisa que o fundamenta, merece um destaque mais detalhado. Entre os seus trabalhos que tocam diretamente o escopo da presente **Lista** encontram-se os artigos “A chamada ‘nota autobiográfica’ de Fernando Pessoa de 30 de Março de 1935”, “A publicação de *O Interregno* no contexto político de 1927-1928”, “Mussolini é um louco: uma entrevista desconhecida de Fernando Pessoa com um antifascista italiano” e “O Núcleo de Acção Nacional em dois escritos desconhecidos de Fernando Pessoa”, (Barreto, 2017; 2013; 2012 e 2012B); e as edições em livro *Associações secretas e outros escritos* (Pessoa, 2011) e *Sobre o fascismo, a ditadura militar e Salazar* (Pessoa, 2015).

no projeto digital de Ulrich Harsh, na Bibliotheca Augustana,<sup>5</sup> torna mais claro o preenchimento de lacunas e as correções conseguidas com o tempo, redescobrimo, inclusivamente, novas formas da escrita e prática editoriais pessoanas, tais como os textos colaborativos ou as publicações anónimas atribuíveis a Pessoa no confronto com o espólio. Nesse contexto de projetos digitais cabe anotar que todos os poemas publicados em vida, acompanhados por perto de trezentas listas de projetos editoriais, são o objeto da *Edição Digital de Fernando Pessoa – Projetos e Publicações*, da responsabilidade de membros do projeto Estranhar Pessoa e do Cologne Center for eHumanities da Universidade de Colónia, que teve uma primeira disponibilização *online* em 2017.<sup>6</sup> No decurso de 2020-2021, o *site* disponibilizará o *corpus* completo da prosa pessoana publicada em vida.

Para se poder compreender a dimensão total do *corpus* de obras publicadas em vida por Fernando Pessoa, deverão fixar-se alguns critérios que permitam delimitar a contabilidade e, portanto, a associação de objetos heterogêneos. É preciso reconhecer que qualquer critério que se formule a este respeito tem um valor contextual e poderia ser formulado de outra maneira, obtendo números diferentes. O nosso objetivo é manter uma coerência interna na recolha, que nos leva a concluir que Pessoa realizou entre 1912 e 1935 um total de 211 publicações em jornais, revistas literárias, catálogos, livros, folhetos e folhas volantes, isto é, uma média de 8,5 publicações por ano,<sup>7</sup> o que inclui artigos, respostas a inquéritos, prefácios de livros e, naturalmente, poemas e prosas de carácter marcadamente literário. Dessas 210 publicações, 78 são de poesia e 132 em prosa. Particularmente no caso dos poemas, é importante fazer algumas considerações acerca do que conta aqui como uma publicação e o que não é assim considerado. Por exemplo, consideramos que os conjuntos poéticos, de dois ou mais poemas, que manifestam uma clara continuidade de sentido – por exemplo, “Impressões do crepúsculo”, os *35 Sonnets* ou *Mensagem* –, contam como uma única publicação. Porém, as publicações reiterativas de seleções diferentes dos poemas de *Mensagem*, antes e depois da publicação em livro, tais como “Mar Portuguez”, em 1922, “Tríptico: (“O Infante D.

---

<sup>5</sup> A lista disponibilizada por Harsh compreende todos os títulos das publicações pessoanas no seu estado de 2007: [https://www.hs-augsburg.de/~harsch/lusitana/Cronologia/seculo20/Pessoa/pes\\_f.html#pvida](https://www.hs-augsburg.de/~harsch/lusitana/Cronologia/seculo20/Pessoa/pes_f.html#pvida), consultado em setembro de 2020.

<sup>6</sup> Disponível em <http://www.pessoadigital.pt/pt/index.html>, consultado em setembro de 2020.

<sup>7</sup> Este tipo de contabilidade, porém, só torna mais chamativos os períodos de silêncio absoluto ou relativo, em termos de publicação, por parte de Pessoa, como aquele entre março de 1925 e janeiro de 1926, tempo posterior à morte da mãe do poeta e à suspensão definitiva da revista *Athena*, ou o período entre fevereiro de 1920 e janeiro de 1922, tempo de surgimento da Editora Olisipo e do regresso da mãe a Portugal.

Henrique”, “D. João o Segundo”, “Afonso de Albuquerque”)” e “Do livro *Mensagem*: O Infante; O Mostrengo; Prece”, ambas de 1934, entre outras publicações cujo objetivo foi a publicidade do Prémio do Secretariado de Propaganda Nacional, são contabilizadas como publicações independentes; um critério semelhante é aplicado num caso como a publicação de “A Ceifeira” em 1916, embora este depois integrasse o conjunto “De um cancionero”, de 1924, com importantes variantes; nesse caso, a primeira publicação conta e a publicação do conjunto também conta, embora vários dos poemas que compõem o mesmo conjunto sejam republicações. Não contam da mesma forma as republicações de poemas isolados, tais como a de “O menino da sua mãe”, em 1926, 1928 e 1930, que só é contabilizado como uma publicação, sendo esse o caso de vários poemas. Um deles, “Natal (Na provincia neva...)”, é apresentado em 1934 como inédito no *Suplemento Literário do Diário de Lisboa* embora já tivesse sido publicado em 1928, constituindo apenas mais um exemplo de quão antigo é o assunto dos falsos inéditos pessoanos. Por outro lado, contamos separadamente as republicações de textos impressos em livros ou folhetos, editados por Pessoa ou não, como é o caso do “Inquérito á vida literária. Uma réplica ao Sr. Dr. Adolfo Coelho” ou do “Ultimatum”, de Álvaro de Campos, por apresentarem tratamentos diferentes dos apresentados nas publicações periódicas. Também contam como publicações independentes aquelas que sofreram alterações significativas, como no caso do panfleto “O Nucleo de Acção Nacional Dirige-se Terminantemente á Nação | Primeiro Manifesto | O Interregno”, em 1927, ou do texto “Crónica | Um grande Português”, de 1926, e “A origem do conto do vigário”, de 1929. Finalmente, parece mais claro que a publicação numa mesma página de um poema de Pessoa, um de Ricardo Reis e um de Álvaro de Campos contará como três publicações independentes, posto que confirmam diversamente a existência impressa de cada um desses nomes autorais.

De seguida apresentamos a lista detalhada dos casos de textos que têm sido acrescentados ao *corpus* das publicações em vida do poeta nos últimos vinte anos e que estão ou serão integrados em *Edição Digital de Fernando Pessoa – Projetos e Publicações* (<http://www.pessoadigital.pt>). São ainda reunidas aqui as referências bibliográficas correspondentes a publicações que Pessoa chegou a dar por efetivas mas que se viram frustradas porque os meios nos quais seriam impressas deixaram de existir subitamente, ou, em vários casos, por ação direta da censura da Ditadura Nacional ou do Estado Novo. São listados aqui, conjuntamente, textos que Pessoa entregou para publicação, mas

que só foram impressos depois da sua morte, e também apresentamos dados, regra geral provenientes do espólio, que constituem indícios de publicações que efetivamente teriam tido lugar, mas que, até hoje, ainda não foram identificadas adequadamente ou recuperadas. É ainda pertinente esclarecer que na seguinte lista seguimos a ortografia original dos títulos das publicações, embora esta possa diferir tanto das preferências de Pessoa como da ortografia atual, e atualizamos a ortografia da maioria das fontes impressas. Todas as nossas anotações seguem a grafia do Novo Acordo Ortográfico.



**Lista de textos acrescentados ao *corpus* das publicações em vida nos últimos vinte anos****I. Publicações assinadas**

1. **“Falencia?”**, *O Tempo*, Lisboa, 13 de outubro de 1918, p. 1. O texto foi recuperado em 2002 por Mário Matos Lemos, segundo conta Richard Zenith, que o reintegrou pela primeira vez no *corpus* de publicações em vida do poeta em 2006 (Pessoa, 2017: 476). No dia anterior, o jornal publicou a seguinte nota explicativa: “Temos em nosso poder um belo artigo do nosso presado colaborador, sr. Fernando Pessoa, que, por causas alheias à nossa vontade, publicaremos amanhã”.  
Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Falencia](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Falencia).
2. **“Falta de logica... Passadista”**, *O Tempo*, Lisboa, 17 de outubro, 1918, p. 1. O texto foi recuperado em 2002 por Mário Matos Lemos, segundo conta Richard Zenith, numa nota ao texto anterior, mas sem o reproduzir na sua edição (Pessoa, 2017: 476). Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Falta\\_de\\_logica](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Falta_de_logica).
3. **“Justiça”**, *O Mutilado da Guerra: Órgão da “Liga Portuguesa dos Mutilados e Inválidos da Guerra” em organização no Porto*, Número Extraordinário, 3 de fevereiro de 1925, p. 3. Texto recuperado e reproduzido por Paulo Samuel no jornal *Villa da Feira – Terra de Santa Maria*, n.º 35, outubro de 2013 (Samuel, 2013: 12-19), e recentemente republicado pelo próprio Paulo Samuel na revista *Pessoa Plural* n.º 17 (Samuel, 2020). Agradeço a Fernando Cabral Martins pela indicação deste texto. Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Justiça](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Justiça).
4. **“Meditações do Avô e Brinquedos do Neto”**, *Tesouro da Juventude*, c. 1926, e **“O Avô e o Neto”**, *O Tico-tico: Jornal das crianças n.º 1329*, 25 de março de 1931, p. 23. Poema recuperado por Everardo Alves Nobre, sem que tenham sido identificados com clareza nem o número nem a data de impressão do volume desta enciclopédia, impressa no Rio de Janeiro

entre 1925 e 1928. Foi incluído por Fernando Cabral Martins na sua reedição de *Ficções do Interlúdio* de 2012, na qual foi publicado com o título que consta num documento do espólio, BNP 44-37, “O Avô e o Neto”. Mais recentemente ficou claro, graças a uma pesquisa realizada por Rodrigo Xavier (2020), que foi esse o título enviado por Pessoa e que o poema teve uma republicação, da qual não se tinha notícia, com o título original no jornal juvenil *O Tico-tico: Jornal das crianças*, não apresentando variações textuais para além da alteração do título. O autor deste importante estudo, que recupera a publicação da obra pessoana em vida do autor no Brasil, perdida durante décadas, confirma a existência nessa mesma coleção de uma tradução pessoana do poema “Little flower”, de Sybil Scott Palley, autora inglesa de começos do século XX, sob o título “Linda florinha”, que também consta do mesmo documento datilografado, BNP 44-37<sup>v</sup>. Disponível, juntamente com os facsímiles de ambas as publicações, em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_O-Avo-e-o-Neto](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_O-Avo-e-o-Neto).

5. **Álvaro de Campos: “Novela Curta”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 4 de agosto de 1929, p. 2.** O texto, do qual existe uma cópia no espólio, BNP 71A-57, foi publicado como inédito pessoano em *Pessoa por conhecer* (Pessoa, 1990) e em edições subsequentes. Humberto Brito identificou a publicação no jornal em 2013 (cf. Sepúlveda, 2013), que aparece assinado com as iniciais “A. de C.”. Texto disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Campos\\_Novela\\_Curta](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Campos_Novela_Curta).
6. **“Versos de Fernando Pessoa”: “Minuete invisível” e “Névoa”, *Diário dos Açores*, 17 de junho de 1930.** O poema “Névoa”, do qual se desconhecem suportes no espólio, foi recuperado por Vasco Rosa em 2012 (Rosa, 2012: 315-320) e incluído por Luiz Fagundes Duarte na edição *Mensagem e poemas publicados em vida* (Pessoa, 2018). Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Nevoa](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Nevoa).
7. **“Do ‘Livro do Desasocego’, composto por Bernando Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa”, Lisboa, *Descobrimento*, 1932.** Trata-se de uma republicação em separata com uma tiragem de 50 exemplares, até agora desconhecida, de “Do «Livro do Desasocego» composto por Bernando Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa,

por Fernando Pessoa | Prefiro a prosa ao verso | Nuvens... | Gosto de dizer | Sim é poente | Assim como”, materiais publicados previamente em *Descobrimento* n.º 3, 1931, pp. 404-415. Devo o conhecimento desta publicação ao recente artigo de Jerónimo Pizarro e Teresa Filipe (Pizarro e Filipe, 2020: 247).

8. **“D. Diniz” e “Terceiro”, em “Cartas do outro lado – Um poeta e um romancista”, “Suplemento” do *Diário de Notícias, Rio de Janeiro*, n.º 2523, 10 de março de 1935, pp. 17 e 23.** Trata-se de uma republicação parcial de poemas de *Mensagem*, inseridos num artigo assinado por Álvaro Teixeira Soares sobre Pessoa e José Régio. Como assinala Rodrigo Xavier, do segundo poema só aparecem as duas estrofes finais, com algumas variantes ortotipográficas (Xavier, 2020: 559). Esse jornal também publicou uma nota, a 23 de dezembro de 1934, assinada pelo jornalista português Gastão Bettencourt, na qual se refere brevemente a Pessoa de maneira elogiosa: “‘Mensagem’, (poema) de Fernando Pessoa, uma das mais altas mentalidades portuguesas, que, infelizmente pouco aparece”.

## II. Publicações anónimas ou de autoria colaborativa

1. **“Programa”, *Contemporânea* n.º Espécimen, Lisboa, 1915.** A atribuição do texto a Pessoa foi sugerida primeiro por Jerónimo Pizarro, com algumas ressalvas, em *Sensacionismo e outros ismos* (Pessoa, 2009: 276) e confirmada por Richard Zenith no artigo “Pessoa ‘Inédito’, 1915” (Zenith, 2011); posteriormente o texto foi incluído em *Proses I: 1912-1922* (Pessoa, 2013). A atribuição baseia-se na leitura da lista de projetos BNP 144X-48, disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP\\_E3\\_144X-48v](http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP_E3_144X-48v). Texto disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Programa\\_Contemporanea](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Programa_Contemporanea).
2. **“Comentarios”, *Eh real!*, Lisboa, 13 de maio de 1915, p. 16.** No final do número único da revista surge uma secção intitulada “Comentarios”, com quatro notas breves acerca da relação entre a ditadura de Joaquim Pimenta de Castro e o movimento conhecido como Integralismo Lusitano. Na lista BNP 48G-29, disponível em



[http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP\\_E3\\_48G-29r](http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP_E3_48G-29r) e datável de c. 1918, Pessoa afirma a sua autoria das últimas duas notas com a anotação: “Eh Real! = O Preconceito da Ordem, e os 2 ultimos sueltos.” Para além disso, sublinhe-se que o livro de Dominique Parodi *Traditionalism et démocratie*, que Pessoa menciona na primeira das notas, faz parte da Biblioteca Particular sob a cota CFP 3-53. Richard Zenith refere este texto confirmando a autoria pessoana em Zenith, 2011.

Texto disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Comentarios](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Comentarios).

3. **“Programa do Nucleo de Acção Nacional”, *Ação*, 19 de maio de 1919, p. 2.** Texto recuperado por José Barreto em 2013, após evidenciar a relação da publicação no jornal com material do espólio, nomeadamente o documento BNP 92I-17, que é um datiloscrito idêntico ao texto publicado (Barreto, 2013: 97-112). Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Nucleo de Accao Nacional](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Nucleo_de_Accao_Nacional).
4. **“Tenente Theophilo Duarte”, *Ação*, 4 de agosto de 1919, p. 6.** Seguimos a convicção de José Barreto (cf. Barreto, 2013: 179) de que se trata de um artigo pessoano não assinado, como o sugerem expressões características, tais como: “Todos quantos affirmen, no seu estado entusiasta e mystico, as virtudes militares, as virtudes de lealdade para com o Chefe eleito pelo Destino, ainda que a Morte o haja affastado de nós, são ensinadores de nacionalismo, pontos de concentração de esperança, antemanhãs de resurgimento e de salvação”. Este texto ainda não foi incluído em nenhuma edição pessoana em livro. Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Tenente\\_Theophilo](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Tenente_Theophilo).
5. **“Acaba de aparecer o primeiro numero da revista ‘Athena’ dirigida...”, *Diário de Notícias*, Lisboa, 1 de novembro de 1924.** No espólio de Fernando Pessoa existe um documento, BNP 87-73, que contém o mesmo texto que foi publicado no jornal e inclui uma referência à data de publicação. Esta circunstância permite considerar duas hipóteses: 1) trata-se de uma transcrição que Pessoa conservou da notícia publicada; 2) pode constituir um texto em cuja elaboração Pessoa tenha participado. É importante dizer que o texto não apresenta um estilo caracteristicamente pessoano, mas o facto de se referir à colaboração de



Ricardo Reis com a mesma naturalidade com que comenta a de Almada ou de Henrique Rosa poderia considerar-se um sinal, pelo menos, de cumplicidade. De facto, a respeito de *Orpheu* conhecemos muitos materiais associados com a propaganda da revista que não chegaram a ser publicados. Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Athena\\_Diario](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Athena_Diario).

6. **“Afonso Lopes Vieira, O Poeta Nacionalista, É alvo de uma homenagem dos seus amigos: uma missa nos Jeronimos e um banquete abordo da fragata ‘Deus te guie’,no Tejo, em frente á Torre de Belem”, O “Notícias” Ilustrado n.º 11, Lisboa, 3 de junho de 1928, p. 8.** Texto recuperado por Manuela Parreira da Silva (Silva, 1996: 58). A atribuição de autoria decorre do confronto com o manuscrito BNP 125A-26 a 29, praticamente idêntico ao texto publicado. O texto foi integrado na edição *Sebastianismo e Quinto Império* (Pessoa, 2011B: 156-158) e está disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Afonso\\_Lopes\\_Vieira](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Afonso_Lopes_Vieira).
7. **“O Renascer de um símbolo | Al-Motamide o iniciador”, O “Notícias” Ilustrado n.º 5 Série II, 15 de julho de 1928, p. 22.** Trata-se de um texto publicado com a assinatura “A. F. G.”, isto é, Augusto Ferreira Gomes, mas é plausível defender a hipótese de uma autoria colaborativa. O texto foi recuperado em *Sebastianismo e Quinto Império* (Pessoa, 2011B: 295-296) e a participação de Pessoa é conjeturada com base na leitura em conjunto com “As causas longinhas da homenagem a Al-Motamide”. Texto disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_O\\_Renascer\\_de\\_um\\_Simbolo](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_O_Renascer_de_um_Simbolo).
8. **“As causas longinhas da homenagem a Al-Motamide”, O “Notícias” Ilustrado n.º 5 Série II, 22 de julho de 1928, p. 15.** No espólio encontra-se uma versão datiloscrita do texto, BNP 125-1, publicada em *Sobre Portugal*, 1979, p. 139, com omissão das iniciais “A.F.G.”, que sugerem a autoria de Augusto Ferreira Gomes, plausivelmente em conjunto com Pessoa. A edição ignorava ainda o facto de o texto ter sido efetivamente publicado no jornal, informação recuperada em *Sebastianismo e Quinto Império* (Pessoa, 2011B: 383-384). A hipótese da participação de Pessoa neste conjunto de textos sobre Al-Motamide decorre, para além da presença de um testemunho no espólio, da ampla coincidência de vocabulário e



propósitos com muitos dos textos reunidos nessa edição e, ainda, com o texto pessoano publicado como prefácio ao livro de Augusto Ferreira Gomes *Quinto Império*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934.

Texto disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_As\\_causas\\_longinuas](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_As_causas_longinuas).

9. **“O individuo é que é gente”, *Sol: bissemanário republicano*, Lisboa, 4 de agosto de 1926, p. 2.** Neste caso é possível argumentar a favor de uma autoria pessoana deste breve reclame, como assinalou José Barreto, afirmando tratar-se de “um texto caracteristicamente pessoano tanto na forma como no conteúdo” (Barreto, 2012: 233). Como também assinala Barreto, são muitos os textos pessoanos que têm como assunto o individualismo, como por exemplo BNP 55-59, de um teor semelhante ao do texto publicado embora num outro contexto.

Texto disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_O\\_Individuo](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_O_Individuo).

10. **“Um Camisa Branca | O ‘Duce’ Mussolini é um louco... afirma ao ‘Sol’ um italiano culto que ama sinceramente a Itália”, *Sol*, Lisboa, 20 de novembro de 1926, pp. 1-2.** Texto atribuído a Pessoa por José Barreto, com base na lista de projetos BNP 189, [http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP\\_E3\\_189r](http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP_E3_189r), que por sua vez é material preparatório de “Tábua Bibliográfica”, publicada na revista *Presença* em dezembro de 1928. (Barreto, 2012: 225-252).

Texto disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Um\\_Camisa\\_Branca](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Um_Camisa_Branca).

11. **“A Loucura do ‘Duce’ | Uma carta do dr. Angioletti”, *Sol*, Lisboa, 22 de novembro de 1926, p. 1.** Texto atribuído a Pessoa por José Barreto, com base na lista de projetos BNP 189, que por sua vez é material preparatório de “Tábua Bibliográfica”, publicada na revista *Presença* em dezembro de 1928 (Barreto, 2012: 225-252). O texto terá sido elaborado com a colaboração e cumplicidade de Celestino Soares, diretor do jornal, como assinalou José Blanco (Pessoa, 2013B: p. 359).

Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_A\\_Loucura\\_do\\_Duce](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_A_Loucura_do_Duce).

### III. Textos desaparecidos ou não identificados (não incluídos na Lista)

1. “Balança de Minerva | Algumas considerações sobre a obra do sr. João de Barros”, *Teatro – Jornal D’arte* n.º 2, Lisboa, 1913.
2. “Balança de Minerva | Palqueiros”, *Teatro – Jornal D’arte* n.º 3, Lisboa, 1913.
3. “Balança de Minerva | ‘Petição a favor de William Shakespeare traduzido’ [??]”, *Teatro – Jornal D’arte* n.º 4, Lisboa, 1913.

As publicações pessoais na revista *Teatro*, nas suas duas séries, exigem uma nota específica. No espólio existem vários materiais associados ao título da coluna “Balança de Minerva” e nos anos oitenta já havia consciência entre os editores e estudiosos de que dois artigos efetivamente publicados por Pessoa estavam desaparecidos, devido à limitada tiragem da publicação. Nesse sentido, José Blanco identificou os números 2 e 3 de *Teatro – Jornal D’arte*, segunda série da publicação, num catálogo bibliográfico de raridades: “Manuel Ferreira, terceiro catálogo de livros raros e esgotados, Porto 1968, verbete n.º 1106” (Blanco, 1983 e cf. Pessoa, 2012: pp. 351-352). Aprofundando essa informação, João Rui de Sousa anotava na sua “Fotobibliografia”: “Nos número 2 e 3 desta publicação, e ainda sob a mesma rubrica, o poeta faz publicar os textos – de que, infelizmente, não nos foi possível obter qualquer imagem – ‘Balança de Minerva | Algumas considerações sobre a obra do sr. João de Barros’ e ‘Balança de Minerva | Palqueiros’, do 29 de Novembro e 6 de Dezembro de 1913.” (Sousa, 1988). Em 2017 Richard Zenith confirmava a informação, publicando adicionalmente uma versão alternativa do texto identificado como “Aferição”, o primeiro da série, a partir de materiais do espólio: “Balança de Minerva | Fallar é o modo mais simples de nos tornarmos desconhecidos...” (cf. BNP 18-34 a 37 e BNP 14<sup>3</sup>-18 e 19).

Por outro lado, no espólio existe um esboço de um texto com o título “Balança de Minerva” (BNP 14<sup>3</sup>-60 e 61), que comenta o desenvolvimento de algumas artes cénicas em Portugal, tais como o canto e a ópera. Após a revisão do documento, que contém um texto manuscrito de difícil leitura, parece plausível afirmar tratar-se de material associado ao subtítulo “Palqueiros” acima referido, mas

não é possível determiná-lo com absoluta certeza e, não apresentando o título, é possível que esta não seja uma versão definitiva. Além disso, numa lista do caderno com cota BNP 144X-48, elaborada por Pessoa perto de 1915 e disponível em [http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP\\_E3\\_144X-48v](http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP_E3_144X-48v), encontramos a nota: “Artigos em *Theatro* [sic] 1ª série = 3 artigos. | 2ª série = 4 artigos.”, isto é, sete artigos no total e não seis. Os artigos até agora conhecidos e republicados várias vezes são:

– “Naufragio de Bartholomeu”

[http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Naufragio\\_de\\_Bartholomeu](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Naufragio_de_Bartholomeu)

– “3”

[http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_3](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_3)

– “Coisas estilísticas que aconteceram a um gomil cinzelado...”

[http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Coisas\\_Estilisticas](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Coisas_Estilisticas)

– “Balança de Minerva – Aferição”

[http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Balança\\_de\\_Minerva](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Balança_de_Minerva)

Se dermos crédito à informação da lista pessoana, haveria ainda um terceiro artigo desaparecido que até agora não foi considerado pelos editores. Nessa linha, é relevante constatar que existe outro documento do espólio que apresenta a designação “Balança de Minerva”, com o subtítulo “Petição a favor de William Shakespeare traduzido” (BNP 14E-82 e 83), e que mantém alguma relação com um texto intitulado “Sobre traduzir Shakespeare” (BNP 76-41 e 42). Se esta hipótese pudesse vir a ser confirmada, é do artigo acerca de João de Barros que ainda não se conhece qualquer material. Agradeço a Flávio Penteadó, que foi o primeiro a chamar a minha atenção para as publicações da *Teatro*.

4. **“Entrevista publicada no *Sol*”**. Na lista de projetos BNP 169, disponível em [http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP\\_E3\\_169r](http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP_E3_169r), datável de c. 1932, que tem o título “*Para o livro EPISODIOS*”, surge a indicação “Entrevista ~~em~~ publicada no *Sol*”, que ainda não foi identificada. Seria possível argumentar que se trata de uma referência ao artigo **“Um Camisa Branca | O ‘Duce’ Mussolini é um louco... afirma ao ‘Sol’ um italiano culto que ama sinceramente a Itália”**, de 20 de novembro de 1926, identificado por José

Barreto como de autoria pessoana (Barreto, 2012: 225-252). Contudo, a ser esse o caso, é difícil entender a sua integração no conjunto “Episódios”, que reúne sobretudo textos de crítica literária e artística, pelo que pode haver ainda mais um texto desaparecido.

5. **“Entrevista em *A Vida Portuguesa*”**. Na mesma lista de projetos BNP 169, [http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP\\_E3\\_169r](http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP_E3_169r), “Para o livro *EPISODIOS*”, surge a indicação “Entrevista na Vida Portuguesa”, porém o texto não foi ainda identificado. Embora não seja uma entrevista, a publicação nos números 6 e 7 da revista *A Vida Portuguesa*, de janeiro e fevereiro de 1913, do artigo “A Renascença Portuguesa no Estrangeiro”, de Philéas Lebesgue, que refere diretamente os textos publicados por Pessoa em *A Águia*, pode ser indício de alguma participação de Pessoa, tendo em conta que foi Sá-Carneiro quem, em carta de 31 de dezembro de 1912, enviou a Pessoa o número do *Mercurio* com o texto original, notando “Aliás, este último número do *Mercurio* fala de você e por isso vou-lhe enviar amanhã”; tratar-se-ia, nesse caso, de uma tradução pessoana. Uma outra possibilidade é que Pessoa se tenha enganado no nome da revista; nesse caso esta poderia ser uma referência à publicação “O escritor Fernando Pessoa expõe-nos as suas ideias sobre os varios aspectos da arte e da literatura portuguesas”, na *Revista Portuguesa*, a 13 de outubro de 1923.
6. **“Bunkum?”** Na já citada lista de publicações BNP 144X-48, disponível em [http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP\\_E3\\_144X-48v](http://www.pessoadigital.pt/pt/doc/BNP_E3_144X-48v), datável de 1915, encontra-se a indicação “Contos de Jas. \*Bunkum para Cunha Dias”; não temos nenhuma pista sobre que tipo de publicação corresponderia a esse título.

#### IV. Textos preparados ou enviados para publicação, não publicados em vida

1. **“Cada um de nós, na sua vida realizada e humana, não é senão a caricatura da sua propria alma...”**, 21 de março de 1914. Esta linha pertence a um apontamento, datado e assinado, redigido por Pessoa, como notou Arnaldo Saraiva (*apud.* Miraglia, 2017: 411), no álbum da exposição de caricaturas do artista Fernando Correia Dias. Ainda que não se trate exatamente de uma publicação, é sim um texto que Pessoa entrega para leitura pública e que



perfeitamente poderia ter sido publicado, a ser essa a vontade do artista. Para além disso, este texto apresenta, pela sua temática, uma certa continuidade com o publicado em *A Águia*, um ano antes, “As caricaturas de Almada Negreiros”, disponível em [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa As caricaturas de Almada](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa%20As%20caricaturas%20de%20Almada), e, ainda, com um esboço de uma das “Chronicas Decorativas”, que não chegou a ser publicada em *O Raio*, nesse ano de 1914: “Toda a gente é a caricatura d’uma unica pessoa que não existe. Nenhum de nós podia figurar n’um romance realista. Somos todos falsos, inteiramente irreaes. O romantismo, o melodramatico, o caricatural, o grotesco – estas tendencias são as que representam a vida, a verdade, a realidade.” (cf. Boscaglia, 2016: 152).

2. **Álvaro de Campos: carta ao *Diário de Notícias*, 4 de junho de 1915.** No espólio existe um rascunho completo de uma carta que começa por “Regresando hontem a Lisboa, só então tive ocassião de lêr uma critica...”, assinada por Álvaro de Campos, “engenheiro e poeta sensacionista” (BNP 21-122 e 123), acerca do *Orpheu 1*; esta carta não foi publicada pelo jornal, embora seja plausível que Pessoa efetivamente a tenha enviado. O texto foi publicado como inédito por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho em *Páginas Intimas e de Auto-interpretação* (1966: 412-414). O mesmo suporte contém uma carta dirigida por Campos a Filippo Marinetti, possivelmente não enviada, publicada por Jerónimo Pizarro em *Sensacionismo e outros ismos* (2009: 377).
3. **Álvaro de Campos: carta para o Diretor de *A Capital*, 6 de julho de 1915.** No espólio existe um datiloscrito (BNP 160) que contém um esboço da carta completa que Pessoa terá enviado ao jornal, assinada “Álvaro de Campos ‘engenheiro e poeta sensacionista’”, e da qual só se publicou o trecho dedicado ao acidente sofrido por Afonso Costa, inserido num artigo intitulado “Antipathico Futurismo | Os poetas de Orpheu”. Este documento foi publicado por Richard Zenith (Cf. Pessoa, 2017: 474). Para além disso, existe também um fragmento de uma resposta de Campos ao artigo (BNP 92D-73), certamente não enviada, que foi publicada pela primeira vez em *Da República* (Pessoa, 1978: 171-172).

4. **“Gladio”, *Orpheu 3*, Lisboa, outubro de 1917, p. 185.** Este poema encontra-se impresso com a dedicatória “Ao Alberto Da Cunha Dias”, nas provas tipográficas do abortado terceiro número da revista; cf. *Orpheu – Edição Facsimilada*, Contexto, 1994. O poema foi efetivamente publicado em *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 81-88, no *Cancioneiro do 1º Salão dos Independentes*, 1930, pp. 21-22, e finalmente em *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934, sob o título “D. Fernando Infante de Portugal” e sem dedicatória. Disponível em: [http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Gladio](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Gladio).
5. **“Além-Deus (I. Abysmo | II. Passou | III. A voz de Deus | IV. A Queda | V. Braço sem Corpo Brandindo um Gladio)”, *Orpheu 3*, Lisboa, outubro de 1917, pp. 186-188.** Este conjunto de poemas encontra-se impresso nas provas tipográficas do abortado terceiro número da revista; cf. *Orpheu – Edição Facsimilada*, Contexto, 1994.
6. ***The Mad Fiddler*, 1917.** Como detalhadamente expõe João Dionísio, na sua edição *Poemas Ingleses*, tomo III (Pessoa, 1999B: 8), houve em vida de Pessoa pelo menos um envio de uma versão da coletânea de poemas ingleses sob esse título, do qual temos notícia pela carta de rejeição que a editora londrina Constable & Company endereçou ao autor (BNP 31-96). Os poemas publicados em vida “Meantime”, em *The Athenaeum* ([http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Meantime](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Meantime)), e “Spell”, na *Contemporânea* n.º 9 ([http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa\\_Spell](http://www.pessoadigital.pt/pt/pub/Pessoa_Spell)), pertenceriam originalmente a esse conjunto.
7. **“Cada palavra dicta é a voz de um morto.”, Caderno de Autógrafos de José Osório de Castro Oliveira, 19 de setembro de 1918.** Pessoa redigiu o poema no caderno de autógrafos do filho de Ana de Castro Osório e Paulino de Oliveira, irmão de João Osório de Castro. Embora não seja exatamente uma publicação, pelo caráter privado do suporte, é possível afirmar que o autor deu ao texto um tratamento diferenciado na sua separação do espólio, típico dos textos publicados. O poema foi encontrado por José Paulo Cavalcanti Filho após a compra do Caderno de autógrafos e dele existe uma versão preparatória – o

documento BNP 43-23 no espólio pessoano. Foi publicado num artigo do jornal *Folha de São Paulo* a 11 de junho de 2016: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/06/1780385-brasileiro-revela-caderno-com-versao-inedita-de-poema-de-fernando-pessoa.shtml>.

8. **“O Nucleo de Acção Nacional Dirige-se Terminantemente á Nação | Primeiro Manifesto | O Interregno”, Lisboa, [finais de 1927]**. Folha volante, sem costura nem assinatura, cuja publicação foi impedida pela Comissão da Censura da Ditadura Militar. Como explica detalhadamente José Barreto, sob o mesmo título existem dois textos diferentes: 1) o documento BNP 92I-15 e 16 do espólio, datiloscrito datado de 8 de julho de 1926, que apresenta algumas opiniões do Núcleo de Acção Nacional, presumivelmente redigidas por Pessoa, a respeito do golpe militar do 26 de maio de 1926, pronto para publicação mas não publicado; e 2) a folha volante da qual existe um exemplar no acervo da Casa Fernando Pessoa, sob a cota 3-86, e que é uma primeira versão com diferenças no texto, no título e na assinatura do folheto *O Interregno: defesa e justificação da ditadura militar em Portugal*, de 1928 – este sim assinado por Pessoa. Segundo Barreto, a *folha* terá sido impressa em finais de 1927, mas não é possível determinar com exatidão a data de impressão, que em qualquer caso será anterior à d’*O Interregno*, assinado em janeiro de 1928 mas publicado em março (Barreto, 2012B: 176). Disponível em: [http://bibliotecaparticular.casafernandopessoa.pt/3-86/1/3-86\\_item1/index.html?page=1](http://bibliotecaparticular.casafernandopessoa.pt/3-86/1/3-86_item1/index.html?page=1).
9. **Álvaro de Campos: “Quasi”, *Contemporânea* n.º 14, Lisboa, 1929**. Como indica Fernando Cabral Martins, existem provas tipográficas de um número da revista, que não chegou a ser publicado, com este poema de Campos. A revista deixou de ser publicada em 1928. O poema foi integrado no *corpus* de publicações em vida por Cabral Martins em *Ficções do Interlúdio* (Pessoa, 2007).
10. **“Liberdade”, *Seara Nova*, Lisboa, março de 1935**. Como nota Richard Zenith, o poema teria sido enviado por Pessoa para revista, mas a sua publicação foi impedida por parte da Comissão de Censura pelo seu conteúdo antissalazarista (cf. Pessoa, 2017: 16-17). Existe o

datiloscrito no espólio, BNP 118-54, e o poema foi efetivamente publicado na revista em 1937, como notam Teresa Sobral Cunha e João Rui de Sousa (Cunha e Sousa, 1985: 100).

11. **Nota Autobiográfica de Fernando Pessoa, 30 de março de 1935.** Deste texto existem dois suportes: 1) o documento do espólio familiar de Pessoa; e 2) uma reprodução fotográfica de um documento desaparecido, pertencente à Coleção Particular do Arquiteto Fernando Távora, que, para além do texto datiloscrito que se encontra no espólio, apresenta algumas intervenções manuscritas a lápis do punho de Pessoa e a assinatura. Incluímos o texto na presente lista seguindo o argumento de José Barreto, segundo o qual Pessoa teria entregado este documento a Manoel Serras com o objetivo de o publicar, vendo-se frustrado o empreendimento pela censura, dado o conteúdo filo-ocultista e político do texto (Barreto, 2017: 510-511). Partilhamos também a opinião de José Barreto a respeito do texto intitulado “Explicação de um livro”, BNP 21-136 a 139, redigido numa data próxima a esta nota, que também foi concebido por Pessoa para publicação imediata, embora possa não ter saído das mãos do poeta.

12. **“Profecia Italiana”, *Diário de Lisboa*, outubro de 1935.** Como notaram Teresa Sobral Cunha e João Rui de Sousa, embora sem confirmarem a hipótese, Pessoa teria preparado e enviado para publicação este texto sobre Mussolini, do qual existe uma versão no espólio (BNP 92X-78 e 79), mas a sua publicação teria sido abortada pela Comissão de Censura (Cunha e Sousa, 1985: 92).

## V. Textos póstumos enviados por Pessoa para publicação, não publicados em vida

1. **“O automóvel ia desaparecendo”, c. 1925.** Reclame publicitário das pinturas da marca *Barryloid*, redigido por Pessoa sob forma anedótica, possivelmente na segunda metade dos anos vinte, do qual existe uma versão no espólio sem o título, BNP 95-3 e 4. O texto foi publicado postumamente em *Folhas de poesia* n.º 3, setembro de 1958, recuperado por Zetho da Cunha Gonçalves (Pessoa, 2012B) e incluído por José Blanco no *corpus* pessoano das

publicações em vida (cf. Pessoa, 2013, pp. 353-354), embora não haja ainda confirmação de que tenha sido efetivamente usado pela marca no momento em que Pessoa o enviou.

2. **“Resposta a um inquérito de António Sérgio”, 1932, *Suplemento literário do Diário de Lisboa*, 29 de maio de 1936.** Este texto foi republicado por Richard Zenith em Pessoa, 2017: 211-212. No espólio existe uma carta, BNP 72-51 e 53, dirigida a “Osório de Oliveira”, isto é, João Osório de Castro, que contém a resposta à pergunta: “Quais foram os livros que o banharam numa mais intensa atmosfera de energia moral, de generosidade, de grandeza de alma, de idealismo?”, à qual Pessoa responde de maneira um tanto irónica, referindo-se a Dickens, Shakespeare, Milton, Shelley e Nordau.
  
3. **“O desaparecido de Carlos Queiroz”, 1935.** O prefácio ao livro *Desparecido: poemas*, Lisboa, Oficina Gráfica do Anuário Comercial, de Carlos Queiroz, o sobrinho de Ofélia, teria sido enviado por Pessoa antes da morte e publicado pouco tempo depois. Desse livro existe um exemplar na Biblioteca Particular de Fernando Pessoa, sob a cota CFP 8-458.

## Lista de publicações em vida 1912-1935

### 1912-1917

1. “A Nova Poesia Portuguesa Sociologicamente Considerada”, *A Águia* n.º 4, Segunda Série, Porto, abril de 1912, pp. 101-107.
2. “REINCIDINDO...”, *A Águia* n.º 5, Segunda Série, Porto, maio de 1912, pp. 137-144.
3. “A Nova Poesia Portuguesa no seu aspecto Psychologico”, *A Águia* n.º 9, 11 e 12, Segunda Série, Porto, setembro, novembro e dezembro de 1912, pp. [9] 86-94, [11] 153-157, [12] 188-192.
4. “Inquérito á vida literária. Uma réplica ao Sr. Dr. Adolfo Coelho”, *República*, Lisboa, 21 de setembro de 1912, pp. 1-2. Republicado em Boavida Portugal, *Inquérito Literário* Lisboa, Clássica, 1915, pp. 138-150.
5. “Naufragio de Bartholomeu”, *Teatro-Revista de Crítica* n.º 1, Lisboa, 1 de março de 1913, p. 6.
6. “Coisas estilísticas que aconteceram a um gomil cinzelado que se dizia ter sido batido no ceu, em tempos da velha fabula, por um deus amoroso”, *Teatro-Revista de Crítica* n.º 2, Lisboa, 8 de março de 1913, p. 4.
7. “3”, *Teatro-Revista de Crítica* n.º 3, Lisboa, 25 de março de 1913, p. 2.
8. “As caricaturas de Almada Negreiros”, *A Águia* n.º 16, Porto, abril de 1913, pp. 134-135.
9. “Na Floresta do Alheamento”, *A Águia* n.º 20, Porto, agosto de 1913, pp. 38-42.
10. “Balança de Minerva – Aferição”, *Teatro – Jornal D’arte* n.º 1, Lisboa, 22 de novembro de 1913, p. ?.
11. “Impressões do Crepusculo”, *A Renascença*, Lisboa, fevereiro de 1914, p. 11. O primeiro poema do díptico, “Ó sino da minha aldeia...”, foi republicado em “Alguns Poemas” (“Sacadura Cabral”, “Gladio”, “De um Cancioneiro”), *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 81-88.
12. “O mais belo livro. Um Inquérito de Intelectuais”, *República*, Lisboa, 7 de abril de 1914, pp. 1.
13. “Chronicas decorativas | I”, *O Raio*, Lisboa, 12 de setembro de 1914, pp. 7-8.

14. “A quadra é o vaso de flores que o povo”, prefácio a *Missal de Trovas*, de António Ferro e Augusto Cunha, Lisboa, 1914. Deste livro existe um exemplar na Biblioteca Particular de Fernando Pessoa, cota CFP 8-134.
15. “Para a memória de Antonio Nobre”, *A Galera*, Coimbra, 25 de fevereiro de 1915, p. 35.
16. “O Marinheiro. Drama Estático em um Quadro”, *Orpheu* n.º 1, Lisboa, janeiro-fevereiro-março de 1915, pp. 28-39.
17. Álvaro de Campos: “Opiário”, *Orpheu* n.º 1, Lisboa, janeiro-fevereiro-março de 1915, pp. 71-76.
18. Álvaro de Campos: “Ode Triunfal”, *Orpheu* n.º 1, Lisboa, janeiro-fevereiro-março de 1915, pp. 77-83.
19. Não assinado: “Programa”, *Contemporânea* n.º Espécimen, Lisboa, 1915.
20. “Crónica dos livros. O inquerito literario – por Boavida Portugal”, *O Jornal*, Lisboa, 4 de abril de 1915, p. 3.
21. “Fabula”, *O Jornal*, Lisboa, 4 de abril de 1915, p. 3.
22. “Crónica da vida que passa... (Recentemente, entre...)”, *O Jornal*, Lisboa, 5 de abril de 1915, p. 1.
23. “Crónica literaria | Orpheu-Revista Trimestral de Literatura”, *O Jornal*, Lisboa, 6 de abril de 1915, p. 1.
24. “Crónica da vida que passa... (Das feições da alma...)”, *O Jornal*, Lisboa, 8 de abril de 1915, p. 1.
25. “Crónica da vida que passa... (Sempre que alguém entrar...)”, *O Jornal*, Lisboa, 11 de abril de 1915, p. 1.
26. “Crónica da vida que passa... (Na Rússia – ao contrario...)”, *O Jornal*, Lisboa, 15 de abril de 1915, p. 1.
27. “O Varre Canelhas, Novelo Transmontano por Joaquim Leitão”, “Crónica dos livros”, *O Jornal*, Lisboa, 15 de abril de 1915, p. 3.
28. “Crónica da vida que passa... (Nisto de manifestações populares...)”, *O Jornal*, Lisboa, 18 de abril de 1915, p. 1.

29. “Crónica da vida que passa... (O proletariado organiza-se.)”, *O Jornal*, Lisboa, 21 de abril de 1915, p. 1.
30. “Páginas livres | O preconceito da ordem”, *Eb real!*, Lisboa, 13 de maio de 1915, pp. 7-9. Republicado em *Portugal-Semanário republicano*, 12 de dezembro de 1915, p. 11.
31. Não assinado: “Comentários”, *Eb real!*, Lisboa, 13 de maio de 1915, p. 16.
32. “Chuva Obliqua: Poemas Interseccionistas”, *Orpheu* n.º 2, Lisboa, abril-maio-junho de 1915, pp. 161-164.
33. Álvaro de Campos: “Ode marítima”, *Orpheu* n.º 2, Lisboa, abril-maio-junho de 1915, pp. 129-152.
34. Álvaro de Campos: trecho da carta sobre a convalescência de Afonso Costa em: “Antipathico Futurismo | Os poetas de Orpheu”, *A Capital*, Lisboa, 6 de julho de 1915, p. 1. No espólio encontra-se a carta na íntegra – BNP 160 –, que Pessoa terá enviado ao jornal.
35. Livro: “Inquérito á vida literária. Uma réplica ao Sr. Dr. Adolfo Coelho”, em Boavida Portugal, *Inquérito Literário*, Lisboa, Clássica, 1915, pp. 138-150. Republicação de “Inquérito á vida literária. Uma réplica ao Sr. Dr. Adolfo Coelho”, *República*, Lisboa, 21 de setembro de 1912, pp. 1-2. Deste livro existe um exemplar na Biblioteca Particular de Fernando Pessoa, cota CFP 8-452.
36. Resposta ao inquérito “Qual tem sido a influencia da nova geração na vida portuguesa”, *A Ideia Nacional*, Aveiro, 13 de abril de 1916, p. 4.
37. “Movimento Sensacionista”, *Exílio – Revista Mensal de Arte, Letras e Ciências*, Lisboa, abril de 1916, pp. 46-48.
38. “Hora Absurda”, *Exílio – Revista Mensal de Arte, Letras e Ciências*, Lisboa, abril de 1916, pp. 13-16.
39. “A Ceifeira”, *Terra Nossa* n.º 3, Lisboa, setembro de 1916, p. 46. Republicado com alterações em “Alguns Poemas” (“Sacadura Cabral”, “Gladio”, “De um Cancioneiro”), *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 81-88.
40. “Passos da Cruz”, *Centauro – Revista Trimestral de Literatura*, Lisboa, outubro-novembro-dezembro de 1916, pp. 62-76. Republicado parcialmente em “Passos da Cruz-Soneto XII”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 28 de abril de 1929, p. 11.

41. “A Casa Branca Nau Preta”, *O Herald*, Faro, 1 de julho de 1917, p. 2.
42. “Episódios”: “A Mumia I a V” e “Ficções do Interlúdio”: “I. Plenilunio”, “Saudade dada”, “Pierrot bebado”, “IV. Minuete invisível”. “V. Hiemal”, *Portugal Futurista*, Lisboa, novembro de 1917, pp. 21-23. O poema “Minuete Invisível” foi republicado no *Diário dos Açores*, 17 de junho de 1930.
43. Álvaro de Campos: “Ultimatum de Alvaro de Campos | Sensacionista”, Separata, Lisboa, outubro de 1917.
44. Álvaro de Campos: “Ultimatum”, *Portugal Futurista*, Lisboa, novembro de 1917, pp. 30-34.

### 1918-1923

45. *Antinous*, Lisbon, Monteiro & Co, 1918.
46. *35 Sonnets*, Lisbon, Monteiro & Co, 1918.
47. “Falencia?”, *O Tempo*, Lisboa, 13 de outubro de 1918, p. 1.
48. “Falta de logica... Passadista”, *O Tempo*, Lisboa, 17 de outubro, 1918, p. 1.
49. “Como Organizar Portugal”, *Ação*, 1 de maio de 1919, pp. 2-4.
50. Não assinado: “Programa do Nucleo de Acção Nacional”, *Ação*, 19 de maio de 1919. p. 2.
51. “A Opinião Publica”, *Ação*, 19 de maio-4 de agosto de 1919, pp. 2-4. Trata-se da publicação das primeiras duas partes de um ensaio de três, sendo que a última teria sido censurada pela redação do jornal (cf. Zenith, 2017: 476).
52. Não assinado: “Tenente Theophilo Duarte”, *Ação*, 4 de agosto de 1919, p. 6.
53. “Meantime”, *The Athenaeum* n.º 4683, Londres, 30 de janeiro de 1920, p. 136. Este poema faria parte do livro *The Mad Fiddler*, que Pessoa enviou para publicação em 1917 a uma editora inglesa.
54. “Abdicação”, *Ressurreição – Mensário para Arte, para Literatura, para Vida Mental* n.º 9, Lisboa, 1 de fevereiro de 1920, p. 4.
55. “Á Memoria do Presidente Sidonio Paes”, *Ação*, 27 de fevereiro de 1920, pp. 2 e 3.
56. *English Poems* I-II (I. Antinous, II. Inscriptions), by Fernando Pessoa, Lisbon, Olisipo, 1921.

57. *English Poems* III (III. Epithalamium), by Fernando Pessoa, Lisbon, Olisipo, 1921.
58. “Canção de Outomno”, *Ilustração Portuguesa*, Lisboa, 28 de janeiro de 1922, p. 86. Republicado em “Alguns Poemas” (“Sacadura Cabral”, “Gladio”, “De um Cancioneiro”), *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 81-88.
59. “Canção | Sol nulo dos dias vãos...”, *Ilustração Portuguesa*, Lisboa, 11 de fevereiro de 1922, p. 129. “Alguns Poemas” (“Sacadura Cabral”, “Gladio”, “De um Cancioneiro”), *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 81-88.
60. “O Banqueiro Anarchista”, *Contemporânea* n.º 1, Lisboa, maio de 1922, pp. 5-21.
61. “Antonio Botto e o ideal esthetico em Portugal”, *Contemporânea* n.º 3, Lisboa, julho de 1922, pp. 121-126.
62. Álvaro de Campos: “De Newcastle-on-Tyne | Alvaro de Campos escreve á «Contemporânea»”, *Contemporânea* n.º 4, Lisboa, outubro de 1922, p. 4.
63. “Mar Portuguez” (“I. O Infante”, “II. Horizonte”, “III. Padrão”, “IV. O Morcego”, “V. Epitaphio de Bartholomeu Dias”, “VI. Ironia”, “VII. Os Descobridores do Occidente”, “VIII. Dança dos Titans”, “IX. Ascensão de Vasco da Gama”, “X. Mar Portuguez”, “XI. A Ultima Nau”, “XII. Prece”), *Contemporânea* n.º 4, Lisboa, outubro de 1922, pp. 9-14. O conjunto foi republicado, com variantes ortográficas e tipográficas, na revista brasileira *Leitura para todos* n.º 83, Rio de Janeiro, junho de 1926, pp. 22-26, como indicou Arnaldo Saraiva em 2015 (*apud*. Xavier, 2020: 545). O poema “Prece” foi republicado em *O “Notícias” Ilustrado*, 20 de janeiro de 1929, p. 7, com diferenças ortográficas e de pontuação. Os poemas I, IV e XII foram republicados sob o título de conjunto “Do livro *Mensagem*: O Infante; O Mostrengo; Prece” *Suplemento Literário do Diário de Lisboa*, 14 de dezembro de 1934, p. 5. O poema IV é aí publicado sob o título “O Mostrengo”. A sequência “Mar Portuguez” foi republicada sob o mesmo título em *Revolução*, Lisboa, 16 de junho de 1933. O poema “Ironia” não foi incluído no livro *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934, sendo substituído por “Os Colombos”.
64. “Natal (Nasce um deus...)”, *Contemporânea* n.º 6, Lisboa, dezembro de 1922, p. 88.
65. Álvaro de Campos: “Soneto Já Antigo”, *Contemporânea* n.º 6, Lisboa, dezembro de 1922, p. 121.

66. “Trois Chansons Mortes”, *Contemporânea* n.º 7, Lisboa, fevereiro de 1923, pp. 20-21.
67. Álvaro de Campos: “Lisbon Revisited (1923)”, *Contemporânea* n.º 8, Lisboa, fevereiro de 1923, p. 92.
68. “Carta ao author de ‘Sáchá’”, *Contemporânea* n.º 8, Lisboa, fevereiro de 1923, pp. 93-95.
69. Álvaro de Campos: “Aviso por causa da moral”, folha volante, Lisboa, Tipografia Anuário Comercial, fevereiro/março de 1923.
70. “Sobre um manifesto de estudantes”, folha volante, Lisboa, maio de 1923.
71. “Spell”, *Contemporânea* n.º 9, Lisboa, maio de 1923, p. 150. Este poema faria parte do livro *The Mad Fiddler*, que Pessoa enviou para publicação a uma editora inglesa em 1917.
72. “O escritor Fernando Pessoa expõe-nos as suas ideias sobre os varios aspectos da arte e da literatura portuguesas”, Alves Martins, *Revista Portuguesa* n.º 23/24, Lisboa, 13 de outubro de 1923, pp. 17-22.
73. “Notícia”, prefácio a *Motivos de Beleza*, António Botto, Lisboa, Portugal, 1923, pp. 17-19. Deste livro existe um exemplar na Biblioteca Particular de Fernando Pessoa, cota CFP 8-57.
74. “Palavras de Fernando Pessoa”, *Entrevistas*, Francisco Manuel Cabral Metelo, Portugal, Lisboa, 1923. Deste livro existe um exemplar na Biblioteca Particular de Fernando Pessoa, cota CFP 8-356.

## 1924-1926

75. “Luiz de Camões glorificado pelos poetas da nossa terra”, *Diário de Lisboa*, 4 de fevereiro de 1924, p. 3.
76. “Athena”, *Athena – Revista de Arte* n.º 1, Lisboa, outubro de 1924, pp. 5-8.
77. Ricardo Reis: “Odes. Livro Primeiro”, *Athena – Revista de Arte* n.º 1, Lisboa, outubro de 1924, pp. 19-24.
78. Não assinado: “Acaba de aparecer o primeiro numero da revista ‘Athena’ dirigida...”, *Diário de Notícias*, 1 de novembro de 1924, Lisboa.



79. “A Revista Athena e o que nos afirmou Fernando Pessoa”, *Diário de Lisboa*, 3 de novembro de 1924, p. 3.
80. “Mario de Sá-Carneiro”, *Athena – Revista de Arte* n.º 2, Lisboa, novembro de 1924, pp. 41-42.
81. Álvaro de Campos: “O que é a metaphysica?”, *Athena – Revista de Arte* n.º 2, Lisboa, novembro de 1924, pp. 59-60.
82. “Alguns Poemas” (“Sacadura Cabral”, “Gladio”, “De um Cancioneiro”), *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 81-88. O conjunto “De um Cancioneiro” inclui republicações de “Impressões do Crepusculo”, *A Renascença*, Lisboa, fevereiro de 1914, p. 11; “A Ceifeira”, *Terra Nossa* n.º 3, Lisboa, setembro de 1916, p. 46; “Canção de Outomno”, *Ilustração Portuguesa*, Lisboa, 28 de janeiro de 1922, p. 86; “Canção | Sol nulo dos dias vãos...”, *Ilustração Portuguesa*, Lisboa, 11 de fevereiro de 1922, p. 129. O poema “Gladio” foi republicado em “Gladio”, *Cancioneiro do 1º Salão dos Independentes*, 1930, pp. 21-22, e finalmente integrou o livro *Mensagem*, sob o título “D. Fernando Infante de Portugal”.
83. Álvaro de Campos: “Apontamentos para uma esthetica não-aristotelica” (primeira parte), *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 113-115; “Apontamentos para uma esthetica não-aristotelica” (segunda parte), *Athena* n.º 4, Lisboa, janeiro de 1925, pp. 157-160. É preciso notar que a partir do terceiro os números da *Athena* foram efetivamente publicados com uma diferença na data impressa: o número de dezembro de 1924 terá sido publicado em janeiro de 1925, como o sugere uma carta de Pessoa a William Bentley, assinada a 1 de janeiro de 1925; o de janeiro em finais de fevereiro ou em março, como se depreende de uma carta a Carlos Lobo de Oliveira, datada de 27 de fevereiro; e finalmente o de fevereiro, o último, ainda não tinha sido impresso em começos de maio, como fica explícito numa carta a Francisco Costa, datada de 7 de maio de 1925.
84. Alberto Caeiro: “De O Guardador de Rebanhos”, *Athena* n.º 4, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 145-156. Ver entrada 83 da presente **Lista**.
85. “Canção | Sylphos ou gnomos tocam?...”, *Folhas de Arte* n.º 1, Lisboa, 1924.
86. “Justiça”, *O Mutilado da Guerra: Órgão da “Liga Portuguesa dos Mutilados e Invalidos da Guerra” em organização no Porto*, Número Extraordinário, 3 de fevereiro de 1925, p. 3.

87. Alberto Caeiro: “De Os poemas inconjunctos”, *Athena* n.º 5, Lisboa, fevereiro de 1925, pp. 197-204. Ver entrada 83 da presente **Lista**.
88. “Palavras iniciais”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, pp. 5-6.
89. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade*, n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, p. 6.
90. “A essência do comércio”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, pp. 7-11.
91. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade*, n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, p. 11.
92. “A cotação C. I. F. inclui as despesas com a factura consular?”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, pp. 12-14.
93. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, p. 20.
94. “Como os outros nos veem”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, pp. 21-23, com a indicação “trad[ução] de Fernando Pessoa”, posto que se trata de uma recolha de comentários e notícias.
95. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, p. 23.
96. “A inutilidade dos conselhos fiscais e dos comissários do Governo nos Bancos e nas sociedades anónimas”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, pp. 24-26.
97. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, p. 26.
98. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, p. 31.
99. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 1, Lisboa, 25 de janeiro de 1926, p. 32.

100. “As algemas”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 2, Lisboa, 25 de fevereiro de 1926, pp. 33-41.
101. “Régie, monopólio, liberdade”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 2, Lisboa, 25 de fevereiro de 1926, pp. 61- 64, e *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 3, Lisboa, 25 de março de 1926, pp. 74-78. Republicado em *A Informação*, Lisboa, 31 de julho e 1 de agosto de 1926, p. 1 e p. 3.
102. “A evolução do comercio”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 3, Lisboa, 25 de março de 1926, pp. 84-93.
103. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 3, Lisboa, 25 de março de 1926, p. 92.
104. “Organisar”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 4, Lisboa, 25 de abril de 1926, pp. 105-109. Republicado em *Sol – Bi-semanario republicano*, Lisboa, 4 de agosto de 1926, pp. 6-7.
105. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 3, Lisboa, 25 de março de 1926, p. 109.
106. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 4, Lisboa, 25 de abril de 1926, p. 120.
107. “O arquivo de correspondencia”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 4, Lisboa, 25 de abril de 1926, pp. 121-125, e *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 5, Lisboa, 25 de maio de 1926, pp. 146-151.
108. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 4, Lisboa, 25 de abril de 1926, p. 125.
109. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 4, Lisboa, 25 de abril de 1926, p. 128.
110. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 5, Lisboa, 25 de maio de 1926, p. 145.
111. “Aforismos, preceitos e considerações várias”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 5, Lisboa, 25 de maio de 1926, p. 164.
112. “Os preceitos práticos em geral, e os de Henry Ford em particular”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 6, Lisboa, 25 de junho de 1926, pp. 172-178.

113. “A reforma do calendário e as suas consequências comerciais”, *Revista de Comércio e Contabilidade* n.º 6, Lisboa, 25 de junho de 1926, pp. 184-189.
114. “O menino da sua mãe”, *Contemporânea* n.º 1, *segunda série*, Lisboa, maio de 1926, p. 47. Republicado em *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 11 de novembro de 1928, p. 7, e em *Cancioneiro do 1º Salão dos Independentes*, 1930, p. 21.
115. ‘Portugal, Vasto Império’ | Um inquerito nacional | Depoimento do escriptor Fernando Pessoa”, *O Jornal do Comércio e das Colónias*, Lisboa, 28 de maio e 5 de junho de 1926, p. 1 e p. 1. Republicado em *Portugal, Vasto Império*, Augusto da Costa, Lisboa, Imprensa Nacional, 1934.
116. Não assinado: “O individuo é que é gente”, *Sol: Bi-semanário Republicano*, Lisboa, 4 de agosto de 1926, p. 2.
117. Álvaro de Campos: “Inquerito de Augusto Ferreira Gomes”, *A Informação*, Lisboa, 17 de setembro de 1926, p. ?.
118. Álvaro de Campos: “Lisbon Revisited (1926)”, *Contemporânea* n.º 2, *Segunda Série*, direção José Pacheco, Lisboa, julho-outubro de 1926, pp. 82-83.
119. “Rubaiyat”, *Contemporânea* n.º 2, *Segunda Série*, Direção: José Pacheco, Lisboa, julho-outubro de 1926, p. 98.
120. “Crónica | Um grande português”, *Sol: diário independente*, Lisboa, 30 de outubro de 1926, p. 2. Republicado com alterações em “A origem do conto do vigário”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 18 de agosto de 1929, pp. 4-5 e 7.
121. “Anti-Gazetilha”, *Sol: diário independente*, Lisboa, 13 de novembro de 1926, p. ?.
122. Não assinado: “Um Camisa Branca | O ‘Duce’ Mussolini é um louco... afirma ao ‘Sol’ um italiano culto que ama sinceramente a Itália”, *Sol*, Lisboa, 20 de novembro de 1926, pp. 1-2.
123. Não assinado: “A Loucura do ‘Duce’ | Fascistas Italianos em Lisboa | Um desmentido no ar – Os privilegios de certa Imprensa – De noite todas as camisas... são negras”, *Sol*, Lisboa, 22 de novembro de 1926, p. 1.

## 1927-1932

124. “Marinha”, *Presença* n.º 5, Coimbra, 4 de junho de 1927, p. 3.
125. Álvaro de Campos: “Ambiente”, *Presença* n.º 5, Coimbra, 4 de junho de 1927, p. 3.
126. Ricardo Reis: “Três odes”, *Presença* n.º 6, Coimbra, 18 de julho de 1927, p. 3.
127. “Luiz de Montalvôr”, *O Imparcial*, Lisboa, 13 de junho de 1927, p. 3.
128. Folheto: *O Interregno: defeza e justificação da dictadura militar em Portugal*, Núcleo de Ação Nacional, Lisboa, janeiro de 1928 [março de 1928].
129. Ricardo Reis: “Ode (O rastro breve que das hervas molles) | Ode (Já sôbre a fronte vã se me acinzenta)”, *Presença* n.º 10, Coimbra, março de 1928, p. 3.
130. “Qualquer Música”, *Presença* n.º 10, Coimbra, março de 1928, p. 3.
131. Álvaro de Campos: “Esripto num livro abandonado em viagem”, *Presença* n.º 10, Coimbra, março de 1928, p. 3.
132. Álvaro de Campos: “Apostilla”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 27 de maio de 1928, p. 2.
133. Não assinado: “Afonso Lopes Vieira, O Poeta Nacionalista, É alvo de uma homenagem dos seus amigos: uma missa nos Jeronimos e um banquete abordo da fragata ‘Deus te guie’, no Tejo, em frente á Torre de Belem”, *O “Notícias” Ilustrado* n.º 11, Lisboa, 3 de junho de 1928, p. 8.
134. Assinado Augusto Ferreira Gomes: “O Renascer de um simbolo | Al-Motamide o iniciador”, *O “Notícias” Ilustrado* n.º 5 Série II, 15 de julho de 1928, p. 22.
135. Assinado Augusto Ferreira Gomes: “As causas longinquas da homenagem a Al-Motamide”, *O “Notícias” Ilustrado* n.º 5 Série II, 22 de julho de 1928, p. 15.
136. “O Provincianismo Português”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 12 de agosto de 1928, p. 15.
137. “Nasceu Edgar Poe” | “Silencio”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 16 de setembro de 1928, p. 15.
138. “Gomes Leal”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 28 de outubro de 1928, p. 7.
139. “Tabua Bibliografica | Mário de Sá-Carneiro”, *Presença*, Coimbra, novembro de 1928, p. 3.
140. “Depois da Feira”, *Presença* n.º 16, Coimbra, novembro de 1928, p. 5.

141. “Tabua Bibliografica | Fernando Pessoa”, *Presença* n.º 17, Coimbra, dezembro de 1928, p. 10.
142. “Natal (Na provincia neva...)”, O “*Notícias*” *Ilustrado*, Lisboa, 30 de dezembro de 1928, p. 15. Republicado em “Natal (Na provincia neva...)”, *Suplemento Literário do Diário de Lisboa*, 28 de dezembro de 1934. A última publicação é acompanhada por uma nota que garante que o poema é inédito.
143. “Meditações do avô e brinquedos do neto”, *Tesouro da Juventude*, c. 1926; não se conhece a data de impressão do exemplar específico (cf. Pessoa, 2012: 254). Republicado em *O Tico-tico: Jornal das crianças* n.º 1329, Rio de Janeiro, 25 de março de 1931, p. 23, com o título original, que consta no documento do espólio de Fernando Pessoa “O Avô e o Neto”.
144. “Prece”, O “*Notícias*” *Ilustrado*, Lisboa, 20 de janeiro de 1929, p. 7. Republicação parcial de *Contemporânea* n.º 4, Lisboa, outubro de 1922, pp. 9-14; incluído em *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934.
145. Álvaro de Campos: “Gazetilha”, *Presença* n.º 18, Coimbra, janeiro de 1929, p. 1.
146. “O nosso Inquérito sobre o Fado”, O “*Notícias*” *Ilustrado*, Lisboa, 14 de abril de 1929, p. 14.
147. “Passos da Cruz-Soneto XII”, O “*Notícias*” *Ilustrado*, Lisboa, 28 de abril de 1929, p. 11. Republicação parcial de “Passos da Cruz”, *Centauro – Revista Trimestral de Literatura*, Lisboa, outubro-novembro-dezembro de 1916, p. 62-76.
148. Álvaro de Campos: “Apontamento”, *Presença* n.º 20, Coimbra, abril-maio de 1929, p. 3.
149. “Tomamos a Villa depois de um intenso bombardeamento”, O “*Notícias*” *Ilustrado*, Lisboa, 14 de julho de 1929, p. 18.
150. “A origem do conto do vigário”, O “*Notícias*” *Ilustrado*, Lisboa, 18 de agosto de 1929, pp. 4-5 e 7. Publicação mais extensa de “Crónica | Um grande português”, *Sol*, Lisboa, 30 de outubro de 1926, p. 2.
151. Álvaro de Campos: “Novela Curta”, O “*Notícias*” *Ilustrado*, Lisboa, 4 de agosto de 1929, p. 2.
152. Álvaro de Campos: “Addiamento”, *A Revista da Solução Editora* n.º 1, 1929, pp. 4-5. Republicado em “Addiamento”, *Cancioneiro do 1º Salão dos Independentes*, 1930, pp. 12-13.

153. “Trecho ‘Do Livro do Desasocego’, composto por Bernando Soares ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa (Amo, pelas tardes demoradas de verão)”, *A Revista da Solução Editora* n.º 2, março de 1929, p. 25.
154. “Outro Trecho ‘Do Livro do Desasocego’, composto por Bernando Soares ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. (Tenho deante de mim)”, *A Revista da Solução Editora* n.º 4, 1929, p. 42.
155. Álvaro de Campos: “A Fernando Pessoa”, *A Revista da Solução Editora* n.º 4, 1929, p. 44.
156. Autoria colaborativa com António Botto: “Prefácio” a *Antologia de Poemas Portugueses Modernos*, Lisboa, Solução Editora, 1929.
157. Álvaro de Campos: “Toda a arte é uma forma de literatura”, *Catálogo do 1º Salão dos Independentes*, Lisboa, maio de 1930, p. 22.
158. “Gladio”, *Cancioneiro do 1º Salão dos Independentes*, 1930, pp. 21-22. Republicação parcial de “Alguns Poemas” (“Sacadura Cabral”, “Gladio”, “De um Cancioneiro”), *Athena* n.º 3, Lisboa, dezembro de 1924, pp. 81-88, incluído em *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934, sob o título “D. Fernando Infante de Portugal”.
159. Álvaro de Campos: “Anniversario”, *Presença* n.º 27, Coimbra, junho-julho de 1930, p. 2.
160. “Trecho ‘Do Livro do Desasocego’, composto por Bernando Soares ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa (Durei horas incógnitas)”, *Presença* n.º 27, junho-julho de 1930, p. 9.
161. “O Mistério da Boca do Inferno”, depoimento sobre Aleister Crowley, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 5 de outubro de 1930, pp. 9-11.
162. “Aleister Crowley foi assassinado?, um novo aspecto do caso da ‘Bôca do Inferno’”, entrevista sobre Aleister Crowley, *Girasol*, Lisboa, 16 de dezembro de 1930, S.P.
163. “Versos de Fernando Pessoa”: “Minuete invisível” e “Névoa”, *Diário dos Açores*, 17 de junho de 1930. O poema “Minuete invisível” tinha sido publicado em *Portugal Futurista*, Lisboa, novembro de 1917, p. 23.
164. “O Ultimo Sortilegio”, *Presença* n.º 29, Coimbra, dezembro de 1930, p. 4.
165. Álvaro de Campos: “Notas para recordação do meu mestre Caeiro”, *Presença* n.º 30, Coimbra, janeiro de 1931, pp. 11 e 15.

166. Alberto Caeiro: “O Oitavo poema de O Guardador de Rebanhos”, *Presença* n.º 30, Coimbra, fevereiro de 1931, pp. 6-7.
167. Álvaro de Campos: “Trapo”, *Presença* n.º 31-32, Coimbra, março-junho de 1931, p. 9.
168. “O Andaime”, *Presença* n.º 31-32, Coimbra, março-junho de 1931, p. 10.
169. Ricardo Reis: “Duas odes”, *Presença* n.º 31-32, Coimbra, março-junho de 1931, p. 10.
170. Alberto Caeiro: “O Penúltimo poema”, *Presença* n.º 31-32, Coimbra, março-junho de 1931, p. 10.
171. “Do ‘Livro do Desasocego’ composto por Bernando Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa, por Fernando Pessoa | Prefiro a prosa ao verso | Nuvens... | Gosto de dizer | Sim é poente | Assim como”, *Descobrimento* n.º 3, 1931, pp. 404-415.
172. “Do ‘Livro do Desasocego’, composto por Bernando Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa | Muitos têm definido”, *Presença* n.º 34, Coimbra, novembro de 1931-fevereiro de 1932, p. 8.
173. Álvaro de Campos: “Ah, Um soneto...”, *Presença* n.º 34, Coimbra, novembro de 1931-fevereiro de 1932, p. 7.
174. “Iniciação”, *Presença* n.º 35, Coimbra, março-maio de 1932, p. 2.
175. “Do ‘Livro do Desasocego’, composto por Bernando Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa | Na perfeição nítida”, *A Revista, propriedade da Revista Editorial* n.º 1, Lisboa, novembro de 1932, p. 8.
176. “Autopsicografia”, *Presença* n.º 36, Coimbra, novembro de 1932, p. 9.
177. “Do ‘Livro do Desasocego’, composto por Bernando Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa (Disse Amiel)”, *Revolução*, Lisboa, 7 de junho de 1932, p. 3.
178. “Sôbre os ‘Poemas’ de Paulino de Oliveira”, *Descobrimento – Revista de Cultura* (Verão-Outono), 1932, pp. 333-334.
179. “O caso mental português”, *Fama – Revista Mensal de Actualidades Internacionais* n.º 1, Lisboa, 30 de novembro de 1932, pp. 46-47.
180. “Guia-me só a razão”, *Descobrimento – Revista de Cultura* n.º 4 (Inverno), Lisboa, 1932, p. 515.
181. Álvaro de Campos: “Quero acabar entre rosas porque as amei na infância”, *Descobrimento – Revista de Cultura* n.º 4 (Inverno), Lisboa, 1932, p. 516.

182. Posfácio: “António Botto e o ideal estético criador”, em *Cartas que me foram devolvidas* de Antonio Botto, Lisboa, 1932.
183. “Prefácio” a *Alma Errante*, de Eliezer Kamenesky, Lisboa, 1932. CFP 8-293A.
184. “Prefácio” a *Acrónios*, de Luis Pedro, Lisboa, 1932. CFP 8-644.
185. “Do ‘Livro do Desasocego’, composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Separata da revista *Descobrimento*, tiragem de 50 exemplares. Lisboa, 1932. Republicação de: “Do ‘Livro do Desasocego’, composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa, por Fernando Pessoa | Prefiro a prosa ao verso | Nuvens... | Gosto de dizer | Sim é poente | Assim como”, *Descobrimento* n.º 3, 1931, pp. 404-415.

### 1933-1935

186. Ricardo Reis: “Ode” (Para ser grande...), *Presença* n.º 37, Coimbra, fevereiro de 1933, p. 8.
187. “O que um milionário americano fez em Portugal”, *Fama* n.º 4, Lisboa, 10 de março de 1933, pp. 22-24.
188. “Isto”, *Presença* n.º 38, Coimbra, abril de 1933, p. 7.
189. Álvaro de Campos: “Tabacaria”, *Presença* n.º 39, Coimbra, julho de 1933, pp. 1-2.
190. Posfácio: “Antonio” em *António*, de António Botto, Lisboa, 1933.
191. “O homem de Porlock”, *Fradique*, 15 de fevereiro de 1934, p. 8.
192. “Fresta”, *Momento* n.º 5, março de 1934, p. ?.
193. “Eros e Psique”, *Presença* n.º 41-42, Coimbra, maio de 1934, p. 13.
194. “Tríptico (“I. O Infante D. Henrique”, “II. D. João o Segundo”, “III. Afonso de Albuquerque””, *O Mundo Português*, julho-agosto, 1934. Os poemas I e II foram republicados no livro *Mensagem*. Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934, sob o título de conjunto “O Timbre”, com diferenças ortográficas e de pontuação; o poema III foi substituído por um novo poema, que manteve o mesmo título e a mesma posição na sequência.



195. *Portugal, Vasto Império*, Augusto da Costa, Lisboa, Imprensa Nacional, 1934. Republicação de “Portugal, Vasto Império’ | Um inquerito nacional | Depoimento do escriptor Fernando Pessoa”, *O Jornal do Comércio e das Colónias*, Lisboa, 28 de maio e 5 de junho de 1926, p. 1 e p. 1.
196. *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934.
197. “Dez minutos com Fernando Pessoa”, *Suplemento Literário do Diário de Lisboa*, 14 de dezembro de 1934. p. 5.
198. “Do livro *Mensagem*: O Infante; O Mostrengo; Prece”, *Suplemento Literário do Diário de Lisboa*, 14 de dezembro de 1934, p. 5. Republicação parcial de *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934.
199. “Prefácio” a *Quinto Império*, Augusto Ferreira Gomes, Lisboa, 1934. Deste livro existe um exemplar na Biblioteca Particular de Fernando Pessoa, cota CFP 8-228.
200. “A Romaria de Vasco Reis”, *Suplemento Literário do Diário de Lisboa*, 4 de janeiro de 1935, p. 5.
201. “Os dois poetas premiados do Secretariado da propaganda” | “O dos Castelos”; “D. Afonso Henriques”, *O “Notícias” Ilustrado*, Lisboa, 6 de janeiro de 1935, S.P. Republicações parciais de *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934.
202. “Associações secretas”, *Diário de Lisboa*, 4 de fevereiro de 1935, p. 1 e páginas centrais. Republicado em *A Maçonaria Vista por Fernando Pessoa, o Poeta da Mensagem, Obra Nacionalista, Premiada pelo Secretariado da Propaganda Nacional*, Publicação Clandestina, 1935.
203. “Como Fernando Pessoa vê António Botto”, *Ciúme, Suplemento Literário do Diário de Lisboa*, 1 de março de 1935, p. 6.
204. “D. Diniz” e “Terceiro”, em “Cartas do outro lado – Um poeta e um romancista”, “Suplemento” do *Diário de Notícias, Rio de Janeiro*, n.º 2523, 10 de março de 1935, pp. 17 e 23. Republicações parciais de *Mensagem*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1934.
205. “Intervalo”, *Momento, Manifesto de Arte e Crítica* n.º 8, abril de 1935, S.P.
206. “Poesias dum prosador”, *Suplemento Literário do Diário de Lisboa*, 11 de novembro de 1935, p. 2.
207. Álvaro de Campos: “Nota ao acaso”, *Sudoeste* n.º 3, novembro de 1935, p. 3.
208. “Conselho”, *Sudoeste* n.º 3, novembro de 1935, pp. 5-6.

209. “Nós os de Orpheu”, *Sudoeste* n.º 3, novembro de 1935, p. 3.
210. *A Maçonaria Vista por Fernando Pessoa, o Poeta da Mensagem, Obra Nacionalista, Premiada pelo Secretariado da Propaganda Nacional*, Publicação Clandestina, 1935. Republicação de “Associações secretas”, *Diário de Lisboa*, 4 de fevereiro de 1935, p. 1 e centrais.

## Referências

- BARRETO, José (2017) “A chamada ‘nota autobiográfica’ de Fernando Pessoa de 30 de Março de 1935”, *Pessoa Plural*, n.º 12, disponível em <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr:759875/> (consultado em setembro de 2020).
- (2013) “O Núcleo de Acção Nacional em dois escritos desconhecidos de Fernando Pessoa”, *Pessoa Plural*, 3, disponível em [https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/peessoaplural/Issue3/PDF/I3A06.pdf](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/peessoaplural/Issue3/PDF/I3A06.pdf) (consultado em setembro de 2020).
- (2012B) “A publicação de *O Interregno* no contexto político de 1927-1928”, *Pessoa Plural*, 2, disponível em [https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/peessoaplural/Issue1/PDF/I1A06.pdf](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/peessoaplural/Issue1/PDF/I1A06.pdf) (consultado em setembro de 2020).
- (2012) “Mussolini é um louco: uma entrevista desconhecida de Fernando Pessoa com um antifascista italiano”, *Pessoa Plural*, 1, disponível em [https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/peessoaplural/Issue1/PDF/I1A06.pdf](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/peessoaplural/Issue1/PDF/I1A06.pdf) (consultado em setembro de 2020).
- BLANCO, José (1983) *Fernando Pessoa: esboço de uma bibliografia*, Porto, Centro de Estudos Pessoaanos.
- BOSCAGLIA, Fabrizio (2016) “As *Chronicas Decorativas* de Fernando Pessoa: uma edição crítica de oito documentos”, *Pessoa Plural*, 9, disponível em [https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/peessoaplural/Issue9/PDF/I9A06.pdf](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/peessoaplural/Issue9/PDF/I9A06.pdf) (consultado em setembro de 2020).
- CUNHA, Teresa Sobral e João Rui de SOUSA (1985) *Fernando Pessoa: O último ano, exposição comemorativa do cinquentenário da morte de Fernando Pessoa*, Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal.
- MIRAGLIA, Gianluca (2017) “A Ânfora do Saudosismo”, *Pessoa Plural*, 11, disponível em [https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/peessoaplural/Issue11/PDF/I11A1.pdf](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/peessoaplural/Issue11/PDF/I11A1.pdf) (consultado em setembro de 2020).
- PESSOA, Fernando (2020) *Edição Digital de Fernando Pessoa. Projetos e Publicações*, edição de Pedro Sepúlveda, Ulrike Henny-Krahmer e Jorge Uribe, Lisboa e Colónia, IELT, Universidade Nova de Lisboa e CCEH, Universidade de Colónia 2017ff. <http://www.pessoadigital.pt>. DOI: [10.18716/cceh/pessoa](https://doi.org/10.18716/cceh/pessoa).

- (2018) *Mensagem e outros poemas publicados em vida*, edição de Luiz Fagundes Duarte, Lisboa, INCM.
- (2017) *Prosa publicada em vida*, edição de Richard Zenith, Obra essencial de Fernando Pessoa, Lisboa, Assírio & Alvim.
- (2015) *Sobre o fascismo, a ditadura militar e Salazar*, edição de José Barreto, Lisboa, Tinta-da-China.
- (2013) *Proses – Volume I 1912-1922*, édition de José Blanco, Paris, Editions de La Difference.
- (2013B) *Proses – Volume II 1923-1935*, édition de José Blanco, Paris, Editions de La Difference.
- (2012) *Ficções do Interlúdio*, 2.<sup>a</sup> ed., edição de Fernando Cabral Martins, Lisboa, Assírio & Alvim.
- (2012B) *Contos completos*, edição de Zetho da Cunha Gonçalves, Lisboa, Antígona.
- (2011) *Associações secretas e outros escritos*, edição de José Barreto, Lisboa, Ática.
- (2011B) *Sebastianismo e Quinto Império*, edição de Jorge Uribe e Pedro Sepúlveda, Lisboa, Ática.
- (2009) *Sensacionismo e outros ismos*, edição de Jerónimo Pizarro, Lisboa, INCM.
- (2007) *Ficções do Interlúdio*, edição de Fernando Cabral Martins, Lisboa, Biblioteca de editores independentes.
- (2006) *Prosa publicada em vida*, edição de Richard Zenith, Obra essencial de Fernando Pessoa, Lisboa, Assírio & Alvim.
- (1999) *Crítica, ensaios, artigos e entrevistas*, edição de Fernando Cabral Martins, Lisboa, Assírio & Alvim.
- (1999B) *Poemas Ingleses*: tomo III, edição de João Dionísio, Lisboa, INCM.
- (1999C) *Correspondência. 1923-1935*, edição de Manuela Parreira da Silva, Lisboa, Assírio & Alvim.
- (1990) *Pessoa por conhecer, Textos para um novo mapa*, edição de Teresa Rita Lopes, Lisboa, Editorial Estampa.
- (1988) *Fotobibliografia 1902-1935*, organização, introdução e notas de João Rui de Sousa, Lisboa, INCM.
- PIZARRO, Jerónimo e Teresa FILIPE (2020) “Livros, objectos e manuscritos, doação e venda”, *Pessoa Plural*, 17, disponível em <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr:1117612/> (consultado em setembro de 2020).
- ROSA, Vasco (2012) “Rebelo de Bettencourt e Fernando Pessoa: Dois poemas publicados no Diário dos Açores”, *Pessoa Plural*, 1, disponível em [https://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/eiph/pessoaplural/Issue1/PDF/I1A09.pdf](https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/eiph/pessoaplural/Issue1/PDF/I1A09.pdf).
- SAMUEL, Paulo (2013) “Um disperso de Fernando Pessoa Praticamente desconhecido”, in *Villa da Feira – Terra de Santa Maria*, 35, outubro de 2013, disponível em [https://issuu.com/villadafeira/docs/laf\\_35](https://issuu.com/villadafeira/docs/laf_35) (consultado em setembro de 2020).
- SARAIVA, Arnaldo (1996) *Fernando Pessoa Poeta-Tradutor de Poetas: os poemas traduzidos e o respectivo original*, Porto, Lello Editores.
- SEPÚLVEDA, Pedro (2013) “‘Novela Curta’ de Álvaro de Campos em ‘O Notícias Ilustrado’, 4 de agosto de 1929”, Blogue do Projeto Estranhar Pessoa, 24 de março de 2013, disponível em <http://estranharpessoa.com/blogue/2013/03/24/novela-curta-de-alvaro-de-campos-em-o-noticias-ilustrado-4-de-agosto-de-1929> (consultado em setembro de 2020).
- e URIBE, Jorge (2016) *Planeamento editorial de Fernando Pessoa*, Lisboa, INCM.

- SILVA, Manuela Parreira da (1996) “Fernando Pessoa jornalista Não assinado: a propósito de um texto não assinado”, *Revista Tabacaria*, 1.
- XAVIER, Rodrigo (2020) “Pessoa em publicações periódicas brasileiras (1926, 1931, 1935)”, *Pessoa Plural*, 17, disponível em <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr:1117612/> (consultado em setembro de 2020).
- ZENITH, Richard (2011) “Pessoa ‘Inédito’, 1915”, *Revista Colóquio/Letras*, 176: : 191-194.



**Jorge Uribe** é professor do Departamento de Humanidades da Universidad EAFIT e doutor pelo Programa em Teoria da Literatura da Universidade de Lisboa com uma tese dedicada à biografia intelectual de Fernando Pessoa e aos conceitos de crítica estética e despersonalização dramática nas obras de Oscar Wilde, Walter Pater e Matthew Arnold. É membro do projeto crítico e editorial “Estranhar Pessoa: um escrutínio das pretensões heteronímicas”, foi bolseiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e da Fundação Calouste Gulbenkian e é corresponsável pela *Edição Digital de Fernando Pessoa: Projetos e Publicações* (pessoadigital.pt).

